

**Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro**

Centro de Ciências Humanas

Escola de Educação

Curso de Pedagogia

**FORMAÇÃO DE ALUNOS-LEITORES:**

**DESAFIOS E PARCERIAS**

Autora: Thamiris dos Santos Moreira

Orientadora: Prof.ª Dra. Maria Aparecida Silva Ribeiro

Rio de Janeiro - RJ

2015

THAMIRIS DOS SANTOS MOREIRA

**FORMAÇÃO DE ALUNOS-LEITORES:**

**DESAFIOS E PARCERIAS**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Pedagogia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, como requisito essencial para obtenção do Grau de Licenciado em Pedagogia.

Orientadora: Prof. Dra. Maria Aparecida Silva Ribeiro

Rio de Janeiro – RJ

2015

THAMIRIS DOS SANTOS MOREIRA

**FORMAÇÃO DE ALUNOS-LEITORES:**

**DESAFIOS E PARCERIAS**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Pedagogia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, como requisito essencial para obtenção do Grau de Licenciado em Pedagogia.

Aprovado em \_\_/\_\_/\_\_

BANCA EXAMINADORA

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof.ª Dra. Maria Aparecida Silva Ribeiro

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof.ª Dra. Marcela Afonso Fernandez

Rio de Janeiro - RJ

2015

*Dedico este trabalho a minha mãe e aos meus avós, meus pilares e amigos. Em especial, ao meu avô (in memórian), que acreditou nos meus sonhos e que sempre foi o meu maior incentivador. Meus sinceros agradecimentos por terem aceitado se privar, ao beneficiar-me com os estudos, concedendo a mim a oportunidade de me realizar ainda mais.*

*Ao meu companheiro e amigo, pelo apoio e amor*

*incondicional, sendo um exemplo de*

*caráter, amor e honestidade. Obrigada por ser o maior incentivador da minha vida e carreira.*

**AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a Deus, que ao longo da caminhada me ajudou, dando força e coragem para não desistir.

A Prof.ª Dra. Maria Aparecida Silva Ribeiro pela paciência ao me orientar e incentivo. Por seu apoio e inspiração no amadurecimento dos meus conhecimentos e conceitos que me levaram a execução e conclusão deste trabalho. Exemplo de dedicação e, sobretudo de carinho. Sou eternamente grata e admiro muito sua ética e sua conduta profissional. Muito obrigada por tudo.

A todos os professores do curso, que foram muito importantes na minha vida acadêmica e no desenvolvimento deste trabalho. Ao ambiente universitário que, com todas as suas disponibilidades de experiências e informações, me transformou numa pessoa mais crítica e realizada.

A todas os educadores que me receberam e colaboraram, com seus relatos e experiências, sem estas, parte da pesquisa não seria possível.

Aos amigos e colegas pelo incentivo e pelo apoio constante. Em especial, a minha amiga Tatiane Marinho com quem dividi as angústias e as alegrias no decorrer de nossa Graduação.

A todos que contribuíram direta e indiretamente com meu trabalho.

“É melhor tentar e falhar, que preocupar-se e ver a vida passar. É melhor tentar, ainda em vão, que sentar-se fazendo nada até o final. Eu prefiro na chuva caminhar que em dias tristes em casa me esconder. Prefiro ser feliz, embora louco, que em conformidade viver...”.

##### Martin Luther King

**RESUMO**

Este trabalho tem como finalidade questionar e mostrar a importância da formação de alunos leitores, refletindo sobre o ato de ler, suas consequências e o papel de pais e professores neste processo. Levando também em consideração a necessidade de professores bem preparados para formação de alunos leitores, o trabalho descreve três projetos, que incentiva a formação continuada de profissionais da educação com objetivo de instigar e aprimorar a leitura dos mesmos.

**Palavras-chave:** alunos, leitores,projetos.

**SUMÁRIO**

1. APRESENTAÇÃO .................................................................................................... P.

2. INTRODUÇÃO .......................................................................................................... P.

3. JUSTIFICATIVA ....................................................................................................... P.

3.1 *A importância do ato de ler* ...................................................................................... P.

3.2 O papel da família na formação de leitores .............................................................. P.

3.3 Desafios da escola no processo de formação de leitores .......................................... P.

3.4 Formação continuada de profissionais de educação e a leitura ................................ P.

3.5 *Cátedra Unesco de Leitura* ...................................................................................... P.

3.6 *Leia Brasil* ................................................................................................................ P.

3.7 *Casa da Leitura* ........................................................................................................ P.

4. METODOLOGIA ...................................................................................................... P.

5. ANÁLISE .................................................................................................................. P.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS ..................................................................................... P.

REFERÊNCIAS ............................................................................................................. P.

APÊNDICE I ...................................................................................................................P.

APÊNDICE II ..................................................................................................................P.

APÊNDICE III ................................................................................................................P.

**1. APRESENTAÇÃO**

O trabalho apresenta a importância da formação de alunos leitores e o papel da família e da escola nesse processo. Em vista da necessidade de profissionais habilitados para esta tarefa, ressaltará uma breve descrição de três projetos voltados para a formação continuada de profissionais da educação com objetivo de incentivar a leitura.

Considerando a relevância da temática durante a minha vivência, enquanto aluna e observadora acadêmica, percebi que as escolas possuem, de modo geral, uma indevida fenda ao inserir meios que possam contribuir para a conscientização e atuação sobre a leitura. Ademais, durante o decorrer do meu curso de licenciatura em Pedagogia pela UNIRIO – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, presenciei uma considerável carência de projetos ou atividades direcionadas às escolas públicas que incentivassem os alunos a desenvolver o habito de ler.

Esta afirmativa se baseia, em parte, na falta de estímulo e iniciativas de professores, equipe gestora e comunidade escolar em adentrar novos projetos e/ou atividades diferenciadas na tentativa de modificar este cenário que, sem dúvida, faz parte de uma considerável parcela de escolas.

Logo, constituíram o motivo que me fez desejar pesquisar e abordar esta problemática, destacando os principais impactos de projetos relacionados e a grande necessidade de professores conscientes da importância de uma formação eficaz de alunos leitores críticos e pensantes com uma breve descrição investigativa.

Considerando estes questionamentos o trabalho pretende, de modo geral, mostrar a importância da formação de leitores, os desafios dos educadores nesta ação, o papel da família e a apresentação de projetos que visam formar professores mais bem preparados para este desafio. A pesquisa visa, em resumo, conhecer o processo de formação do leitor, os motivos que levam escola/alunos a desistirem dessa atividade, além da diferença entre a leitura espontânea, feita pelo prazer e aquela movida pela necessidade de aperfeiçoamento - a formação continuada de professores com incentivo à leitura, por exemplo.

**2. INTRODUÇÃO**

Este trabalho tem como objeto de análise o tema *formação de leitores*, que é de suma importância na construção de indivíduos críticos e reflexivos. A leitura é uma ponte entre o conhecimento sistematizado e o mundo real. Constitui um dos processos básicos, com o qual o indivíduo é capaz de adquirir novos conhecimentos, receber informações e interagir socialmente. O “bom leitor” é aquele que relaciona o conteúdo do texto com a realidade que o cerca, concordando ou discordando de ideias, elaborando hipóteses e questionando seu meio social.

Ele é, desde o começo, o bom leitor que continuará a ser se os adultos que o circundam alimentarem seu entusiasmo em lugar de pôr à prova sua competência, estimularem seu desejo de aprender, antes de lhe impor o dever de recitar [...] se recusarem a transformar em obrigação aquilo que era prazer...”. (PENNAC, 1993)

O leitor deve ser compreendido como um indivíduo que estabelece uma relação aprofundada com a linguagem e as significações. Pois, os que apenas se relacionam de modo mecânico com o texto, não se constituirão leitores sem que haja um trabalho efetivo.

Com isso, podemos destacar de imediato que o ambiente educacional é um dos principais responsáveis pelo incentivo de construção de novos leitores. Cabe a escola oferecer aos alunos amplas perspectivas, estratégias e caminhos, para que os estudantes possam entrar em contato com a leitura e seus significados. Além disso, o comportamento do ato de ler não pode ser delegado somente à escola, deve ser uma parceria entre escola e família.

Em vista do desafio apontado entre formação de leitores na escola, podemos destacar alguns questionamentos comuns no âmbito escolar, como por exemplo: qual a importância da leitura para a formação cidadã dos alunos? O que levamos de leitura para a sala de aula contribui de alguma forma para a formação do leitor crítico e reflexivo? Qual o papel do professor na formação de leitores?

Partindo desses questionamentos é importante mostrar que é necessário apresentar, primeiramente, aos alunos nas escolas uma leitura que norteie seu posicionamento e que seja capaz de resultar a compreensão da natureza do texto, estabelecendo relações com o autor e preenchendo as “lacunas” que possivelmente possam surgir. Para Eco (2000), um texto é um universo aberto onde o intérprete pode descobrir uma infinidade de conexões. Cabe ao professor ter um olhar mais atento e criterioso com o desenvolvimento de atividades relacionadas à leitura para que as questões apontadas sejam então respondidas e traga resultados positivos.

Devemos levar em consideração, ainda, que para que haja uma relação bem-sucedida entre aluno, família e escola é preciso que haja uma escola comprometida com esse desafio e profissionais da educação habilitados para o trabalho de formação de leitores.

**3.JUSTIFICATIVA**

**3.1** A IMPORTÂNCIA DO ATO DE LER

Nenhum indivíduo nasce leitor, do mesmo modo que aprendemos a falar, caminhar, escrever, ler, também nos tornarmos leitores. O sujeito não leitor necessita apenas ser acordado, através do encanto e do prazer que a leitura oferece.

Segundo Martins (2004) o ato de ler, se refere tanto a algo escrito quanto a outros tipos de expressão do fazer humano, caracterizando-se também como acontecimento histórico e estabelecendo uma relação igualmente histórica entre leitor e o que é lido.

Para Freire (2006) “aprender a ler, a escrever, alfabetizar-se é, antes de tudo, aprender a ler o mundo, compreender o seu contexto, não pela manipulação mecânica de palavras, mas numa relação dinâmica que vincula linguagem e realidade". Podemos dizer que a leitura é uma das formas mais eficazes para a inclusão social das camadas excluídas da sociedade. Um indivíduo que lê compreende melhor o contexto que o cerca, é capaz de construir suas hipóteses e conclusões, sejam elas positivas ou não.

É importante destacar que a leitura tem influência na mudança de destino das pessoas. A leitura permite que o indivíduo possa dialogar com o tempo e refletir sobre experiências já vividas e, desse modo, criar alternativas aos caminhos, em geral, trilhados por gerações menos favorecidas da sociedade.

Além disso, cada leitor vai ler o texto literário e atribuir significado a ele de acordo com seus conhecimentos antecedentes. Para Kleiman (2011) a compreensão de um texto é um processo que se caracteriza pela utilização de conhecimento prévio: o leitor utiliza na leitura o que ele já sabe, o conhecimento adquirido no decorrer de sua vida. É mediante a interação de diversos níveis de conhecimento, como o conhecimento linguístico, o textual e o conhecimento de mundo, que o leitor consegue construir o sentido do texto. Assim não podemos afirmar que todos que leem o mesmo texto farão a mesma interpretação, com isso podemos assegurar que é o leitor que age sobre o texto e não o contrário, pois o leitor não extrai e sim atribui.

A escola, a família e a sociedade são fundamentais na construção de um leitor, devemos ressaltar que todos devem estar seriamente convencidos da importância da leitura e dos livros para a vida individual e social de cada indivíduo. Essa mesma convicção deve ser então transmitida aos que estão aprendendo a ler. No entanto, a escola terá destaque nesse estudo por ter uma atuação mais sistemática que a das demais instituições nesse processo.

**3.2** O PAPEL DA FAMÍLIA NA FORMAÇÃO DE LEITORES

É fundamental que o processo de formação de leitores se inicie no meio familiar desde os primeiros anos de vida.

Ora, este prazer está bem próximo. Fácil de reencontrar. Basta não deixar os anos passarem. Basta esperar o cair da noite, abrir de novo a porta do seu quarto, nos sentarmos à sua cabeceira e retornarmos nossa leitura comum. Ler. Em voz alta. Gratuitamente. Suas histórias preferidas. (PENNAC, 1993).

A leitura quando não é estimulada no ambiente familiar, acaba não sendo algo de interesse do indivíduo, já que acontece apenas em lugares específicos e muita das vezes de forma obrigatória e mecânica. No entanto, se o estímulo à leitura acontecer no ambiente informal, principalmente no lar, é mais provável que o aluno tenha facilidade na compreensão de textos e um maior desejo pela leitura.

O leitor que convive como a leitura desde cedo, junto à família, tem um perfil um pouco mais diferenciado daquele outro que teve o contato com a leitura apenas ao chegar à escola. O aluno que se inicia a pratica de ler no âmbito familiar demonstra mais facilidade em lidar com os signos, compreende melhor o mundo no qual está inserido, além de desenvolver um senso crítico mais cedo, o que é realmente importante na sociedade.

**3.3** DESAFIOS DA ESCOLA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE LEITORES

A escola, bem como os professores em particular, exerce uma força muito grande no que diz respeito à formação de leitores. Diante da importância de trabalhar a leitura dentro e fora da escola, podemos dizer que, para isso aconteça de maneira bem sucedida, é necessário que a gestão escolar e os professores tenham consciência do tema e do efeito que o mesmo produz no desenvolvimento intelectual, emocional e social dos alunos. É preciso desenvolver mecanismos apropriados para que se possa atingir o interesse pelo gosto da leitura nos alunos.

A escola deve organizar-se em torno de uma política de formação de leitores, envolvendo toda a comunidade escolar. Mais do que a mobilização para aquisição e preservação do acervo é fundamental um projeto coerente de todo o trabalho escolar em torno da leitura. Todo professor, não apenas o de Língua Portuguesa, é também professor de leitura. BRASIL (1998, p. 37)

Podemos dizer que se espera dos professores que tenham o conhecimento de que ensinar somente o ensino sistemático, ou seja, o método formal poderá contribuir na construção de alunos sem interesse pela leitura e sem nenhuma disponibilidade para a investigação de novos conhecimentos. Com isso, a escola estará colaborando na formação de alunos voltados apenas para realização de avaliações, pretendendo apenas alcançar bons resultados.

Um dos desafios da escola é fazer com que seus alunos não só aprendam a ler, mas que se tornem leitores ativos, comprometidos e apaixonados pelo ato de ler. Além disso, é importante destacar que isto só é possível a partir do momento em que instituição escolar e família andarem juntas na mesma direção e com o mesmo objetivo.

A fim de isto se torne realidade e o professor consiga que seus alunos caminhem em direção ao amor pela leitura, ele deve trabalhar de forma a valorizá-los, transmitindo confiança, levando-os a acreditar que são capazes de aprender. É importante ressaltar que o professor, como peça fundamental deste processo, precisa ter a consciência disso para assim conquistar resultados positivos. Além disso, um professor que é um leitor efetivo acaba deixando transparecer aos seus alunos que, ao perceberem, acabam se sentindo estimulados e curiosos, conduzindo-os a descobrir o porquê desse prazer pela leitura e que tipo de benefício pode trazer para uma pessoa leitora.

A escola também deve pensar no material escolhido pelos alunos que pode sofrer influência da idade e de fatores pessoais. Em cada faixa etária de desenvolvimento se determina a preferência dos materiais de leitura. Além disso, devem-se levar em conta as características pessoais envolvem as influências familiares, opções de leitura com as quais teve contato durante o desenvolvimento e os que têm à disposição. Tais fatores não dependem de uma regra específica, porém, necessitam ser considerados. É importante destacar que muitos alunos não se sentem estimulados pela sugestão do professor por não corresponderem às suas expectativas ou não respeitarem sua singularidade.

Além disso, é relevante destacar a importância de se ter uma prática de leitura que ultrapasse os limites da decodificação mecânica de signos, de uma prática que prepare leitores capazes de não só participarem da sociedade na qual convivem, mas principalmente de tentarem transformá-la. É importante então, mais uma vez, o papel do professor como mediador nesse processo. Este educador precisa estar atento para o caráter social do ato de ler, uma vez que, no momento da leitura, trocam-se valores, crenças, gostos, que não pertencem só ao leitor, nem ao autor do texto lido, mas a todo um conjunto sociocultural.

É necessário, que a leitura busque sentidos diversos, que o aluno seja capaz de ler o que está por trás das entrelinhas. Na leitura, procura-se estabelecer quase sempre o que o autor quis dizer e nunca o que o leitor entende, impedindo de certa forma a capacidade de interpretação e desvalorizando o olhar crítico dos alunos.

Um outro desafio importante da escola é criar meios que envolvam a união de alunos, pais e comunidade, tendo interesse em investir na educação e assim podem juntos seduzir o leitor através de projetos que envolvam a temática, por exemplo.

**3.4** FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E A LEITURA

O professor precisa também estar preparado para os novos e crescentes desafios como os relacionados à formação de leitores críticos e pensantes, como já citados. Portanto, é preciso que o docente esteja em constante processo de formação, buscando sempre se qualificar, pois com uma formação continuada ele poderá melhorar sua prática docente e seu [conhecimento](http://www.infoescola.com/educacao/formacao-continuada-de-professores/) profissional. Com isso, o processo de ensino aprendizagem se tornará mais prazeroso tanto para os alunos quanto para o docente.

Para que o docente possa praticar a leitura dentro da sala de aula de forma que os alunos se sintam instigados e desejando se aprimorar cada vez mais, é importante que o profissional invista nessa formação e que o mesmo seja primeiramente um docente leitor. Assim, o professor permanecerá em constante aperfeiçoamento e instigado a desenvolver melhores práticas e o aluno se beneficiará positivamente, adquirindo uma melhor formação literária ao perceber, primeiramente, a dedicação e o prazer do docente em sua atuação com a leitura, deste modo o contagiando, e o quanto importante ela é. Segundo, Pennac (1993) “é preciso ler, é preciso ler... E se, em vez de exigir a leitura, o professor decidisse de repente partilhar sua própria felicidade de ler? ”

É importante destacar que o profissional de educação deve formar-se com a capacidade de refletir sobre sua prática pedagógica, sobre sua docência, já que, é através do [processo](http://www.infoescola.com/educacao/formacao-continuada-de-professores/) reflexivo que irá se tornar um profissional capaz de construir sua identidade profissional docente. Com isso, ele estará melhor habilitado e adaptado as diversas mudanças no campo educacional, enfrentando melhor as dificuldades encontradas na realidade da sala de aula.

Podemos dizer que, com um processo formativo capaz de mobilizar os saberes da teoria da educação, os professores compreenderão e desenvolverão as competências e habilidades necessárias para a investigação da sua própria atividade dentro da sala de aula. Assim, apresentamos três projetos vinculados a instituições renomadas que buscam contribuir na formação docentes leitores.

**3.5 CÁTEDRA UNESCO DE LEITURA**

A Cátedra Unesco de Leitura PUC-Rio é um centro de referência em leitura de múltiplas linguagens e suportes para países de fala portuguesa. Tem como missão contribuir para a transformação da vida social através da formação de leitores.

Na base política, teórica e metodológica de suas práticas, está a integração entre vários agentes e instituições, a articulação entre comunidades, pesquisadores e agentes em redes de atuação conjunta para trocas que fortaleçam e estimulem a continuidade das ações de mediação e formação de leitores.

Suas instalações ficam no campus da PUC-Rio, o Instituto Interdisciplinar de Leitura - iiLer, que integra a Cátedra UNESCO de Leitura PUC-Rio, foi oficialmente inaugurada em 2006. O iiLer reúne os corpos docente e discente dos referidos departamentos, na tentativa de expandir o conhecimento na área da leitura.

Segundo conta no endereço da Cátedra o centro de referência possui uma biblioteca nomeada Sítio da Leitura que é especializada em leituraeliteratura infantil e juvenil. O espaço possui material rico e único voltados para pesquisas e ações com práticas leitoras que envolvam a questão da formação de leitores. Tem como princípio um conceito dinâmico de biblioteca, com foco na mediação.

  Ainda sobre pesquisa, o iilLer criou a BLLIJ Digital, um banco de dados com resenhas críticas de obras de literatura infantil e juvenil. Disponibilizando a leitura crítica de 1200 títulos "que toda criança tem o direito de ler", selecionados pela Cátedra, articulando a análise do texto escrito com o texto imagético das obras e apresentando sugestões de práticas leitoras, para fins de mediação de leitura e formação de leitores. Além disso, existe ainda o Praler que tem como foco estudos e pesquisas sobre leitura, leitor e práticas leitoras, procurando relacionar os temas com os diversos campos do saber.

O iiLer, com apoio da FAPERJ, criou também o Observatório de Projetos e Políticas de Leitura no Brasil e na América Latina: um espaço dinâmico, de convergência de informações e interações pessoais, que estimula a reflexão e o diálogo permanentes, em torno de diversas ações de incentivo à leitura no Brasil e demais países da América Latina. No Observatório, respostas e informações sobre as diversas questões em torno desse tema estão organizadas e sistematizadas com o objetivo de auxiliar pesquisadores, professores e profissionais da área.

  Além disso, possui diversos cursos, oficinas e eventos o centro de referência em leitura possui,

U[m programa de formação de leitores concebido para o ambiente institucional nomeado Destrava Línguas, favorecendo uma experiência não só de aprendizado de conteúdo, mas de favorecimento ao relacionamento interpessoal, confirmando a ideia de que a leitura pode se tornar uma experiência de prazer partilhado, oferecendo não só saber, mas sabor.](http://catedra.tempsite.ws/portal/p/?/65/1085/formacao/destrava_linguas/o_que_e_o_destrava_linguas/) (<http://catedra.tempsite.ws/index.asp?origem=home>)

Sua página oficial disponibiliza algumas publicações revistas digitais e livros. A LER – Leitura em Revista é uma revista interdisciplinar de estudos avançados em leitura com publicação semestral, em versão eletrônica. Tem como objetivo divulgar textos originais sobre o eixo temático da leitura que privilegiem pesquisas de natureza predominantemente qualitativas, a fim de contribuir para o desenvolvimento de estudos sobre leitura numa perspectiva crítica, transformadora e interdisciplinar. Já os livros possuem o selo Leituras & Leitores que apresenta um conjunto de linhas que atenda a públicos específicos, como pesquisadores, comunicadores, professores e educadores. Cada uma, conceitualmente, possui uma perspectiva de investigação.

**3.6 LEIA BRASIL**

O Leia Brasil é uma Sociedade Civil sem fins lucrativos, reconhecido como OSCIP pelo Ministério da Justiça, e totalmente focado no combate ao Analfabetismo Funcional - a condição das pessoas que sabem ler, mas não compreendem o que estão lendo.

Trabalham em parceria com escolas e comunidades desde 1991, quando foi montado uma biblioteca no baú de um caminhão e se iniciou a busca por leitores.

O Leia Brasil foi desenvolvido com o objetivo de incentivar a leitura entre crianças, jovens e adultos da rede pública de ensino, emprestando livros de literatura aos seus alunos. O programa possui Bibliotecas Volantes que transporta cerca de 15 mil livros de literatura para empréstimo gratuito aos alunos e professores das escolas conveniadas.

Além disso, o Leia Brasil procura contribui oferecendo também o suporte em outras linguagens, além do texto, como forma de estímulo ao crescimento individual e ao fortalecimento da cidadania. Suas bibliotecas transportam atividades paralelas como oficinas de teatro, visitas de autores, vídeos e acervos sobre diversos temas, com o objetivo de enriquecer o dia-a-dia das visitas, estimular e desenvolver o interesse de alunos, pais e mestres pela leitura, pela literatura e pela cultura.

O endereço eletrônico do Leia Brasil possui um espaço para leitores e equipe disponibilizar seu ponto de vista sobre, leitura, livros, educação e letramento. Além disso, possui depoimentos de figuras públicas. O Leia Brasil possui cadernos de leituras compartilhadas, são produzidos também centenas de eventos com escritores, pesquisadores e contadores de história em todo o Brasil. São oferecidos cursos, oficinas e treinamento continuado para educadores, bibliotecários e outros agentes de leitura. Também é disponibilizado na página oficial matérias que citam a ONG Leia Brasil, seus projetos na mídia impressa e reportagens que tenham a leitura e o leitor como tema.

A ONG desenvolve programas em 4 estados brasileiros. Os projetos realizados pelo Leia Brasil têm o objetivo de promover a leitura na comunidade escolar da rede pública de ensino. São mais de 550 escolas atendidas na Bacia de Campos, Paraná, Baixada Santista e Sergipe, em parceria com a Petrobras. Além dos programas, o Leia Brasil em parceria com o SESC, desenvolve projetos culturais, como a Bienal da Leitura de São Gonçalo, e o Compartilhando Leituras no SESC.

**3.7 CASA DA LEITURA**

A Casa da Leitura tem como meta mobilizar e difundir ações de promoção de leitura. Isso se faz através de assessorias, consultorias, fóruns de discussões, cursos e oficinas, debates, seminários, palestras e eventos diversos - todos priorizando a formação de profissionais promotores de leitura, ou seja, professores de sala de aula, bibliotecários e demais mediadores de leitura, com a finalidade de instrumentalizá-los em suas práticas. Todas as ações desenvolvidas buscam uma integração entre as atividades da Casa da Leitura e o trabalho nas bibliotecas, tendo como objetivo final a formação do leitor e a democratização do acesso ao texto literário.

A Casa da Leitura possui duas Bibliotecas Demonstrativas, uma infantil e outra de literatura juvenil e adulta. É disposta também de um Centro de Referência e Documentação em Leitura/CRDL, com acervo especializado. A ideia do Centro é captar e disponibilizar informações sobre vivências, experiências, práticas, estudos e pesquisas na área da leitura, recolhidas em todo o território nacional e no exterior, constituindo uma Rede Nacional de Leitura.

Todo o aparato técnico das duas bibliotecas demonstrativas existentes na Casa da Leitura é voltado para o incentivo à leitura e formação do leitor. Isso significa que as bibliotecas da Casa da Leitura foram implantadas e organizadas a partir de um olhar que percebe o usuário como um leitor potencial. Todas elas são espaços elaborados de maneira física e conceitual para garantir acesso democrático ao livro. O público tem livre acesso à estante.

Em suas bibliotecas demonstrativas, o leitor tem condições de compreender como funciona uma biblioteca, ao mesmo tempo em que aprende como encontrar um livro. Dessa forma, terá acesso à leitura crítica e à racionalidade das técnicas, e terá condições de cultivar a curiosidade, plantando, assim, a semente não só de um futuro leitor, mas também de um pesquisador.

A Casa da Leitura conta ainda com outro objetivo, direcionado não somente ao usuário (criança e jovem), mas principalmente aos professores. A ideia reside na simplicidade, por vezes obscurecida pelas graves dificuldades enfrentadas na prática cotidiana do ensino. O professor entra em contato, em nossas bibliotecas, com propostas e sugestões que incentivam a criação, que despertam a possibilidade do fazer, que unem teoria e prática, metodologia e vida.

As bibliotecas demonstrativas da Casa da Leitura são abertas ao público em geral, e realizam, mediante agendamento, visitações ou projetos continuados para atividades de leitura e escrita para grupos de alunos das redes pública e particular do Rio de Janeiro, em parceria com secretarias de Educação, Cultura e Desenvolvimento Social, ONG’s e outras instituições.

**4. METODOLOGIA**

A pesquisa concentrou-se no estudo da temática *formação de leitores*, baseada na descrição e análise de projetos que visam formar professores leitores e, com isso, colaborar no melhor desenvolvimento de sua pratica.

A metodologia iniciou-se com o levantamento do cenário de pesquisa, para a elaboração deste trabalho, levando em consideração o perfil do público alvo, uma breve sondagem dos objetivos e missões dos projetos de cada instituição, como é abordada a leitura dentro da formação dos docentes envolvidos nos programas, entre outros.

Os instrumentos utilizados para os levantamentos de dados já citados foi o estudo através das páginas virtuais de cada projeto apresentado, com uma pequena descrição contendo entrevistas, missões e ações dos mesmos. Com as escolhas metodológicas adotadas e revisadas, passou-se à fase de coleta dos dados.

A partir das breves descrições, pôde-se averiguar como os programas se desenvolvem, a grande necessidade de aperfeiçoamento dos docentes para com o tema e a importância de trabalhar a temática dentro das escolas.

Ademais, este trabalho visou mostrar a relevância do tema, descrevendo a existência e necessidade de projetos que visam a importância da formação continuada de professores e da leitura, buscando pontos em comum entre os mesmos e suas particularidades.

**5. ANÁLISE**

O presente trabalho monográfico busca uma reflexão crítica sobre a importância do ato de ler, destacando a formação continuada de professores leitores e o papel da família e da escola diante desse desafio.

Verificaram-se assim as atribuições e tarefas de cada membro para se realizar o processo de ensino aprendizagem da leitura na tentativa de formar leitores críticos. Além disso, os projetos abordados nos mostraram formas diferenciadas de tratar a temática e discutir formas inovadores e ao mesmo tempo simples de transformar a pratica de docentes em algo mais dinâmico, rico e prazeroso como citado acima. Os conteúdos disponíveis nos endereços eletrônicos dos projetos, as bibliotecas, as informações, os depoimentos, entre outros, contribuem não só para a pratica dos docentes, pode também ser vantajoso para alunos leitores que buscam se aperfeiçoar não só em sua vida acadêmica, mas também fora dela.

Os objetivos norteadores desta pesquisa foram atingidos, sendo possível relacioná-los e compreender como a formação de novos leitores, o papel da escola e da família e formas positivas de investir na formação de docentes que buscam trabalhar a leitura dentro das salas de aula podem acarretar consequências positivas ou negativas neste longo processo.

No geral, a pesquisa resultou que é necessário a conscientização de todos os membros e que este processo se inicia dentro do âmbito familiar. Cabe aos pais apresentarem os filhos à prática da leitura, a escola, de modo geral, disponibilizar meios para que esta prática aconteça de forma positiva e prazerosa e aos profissionais de educação buscar aperfeiçoamento sobre a temática, sendo assim docentes leitores para que desta forma possa formar alunos também leitores.

**6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em resumo, é preciso que a escola proporcione condições aos alunos de se apropriar da leitura, já que o sujeito que desenvolve o hábito de ler possui capacidade crítica de analisar seu contexto e tomar decisões certas quando necessário, por exemplo. Além disso, a família deve reconhecer a importância de caminhar junto com a escola, proporcionando meios de incentivo e participando ativamente do processo.

Podemos ressaltar também que é necessário a formação continuada do professor, sendo imprescindível para o trabalho com a leitura. Os docentes necessitam ser leitores, praticar o ato de ler para que o processo ocorra de formar instigadora. Destacando ainda a necessidade destes profissionais em educação permanecer em constante aprendizagem, sempre se atualizando para melhorias de sua prática e eficácia de suas tarefas em sala de aula. Ademais, os recursos utilizados por estes necessitam ser selecionados de maneira que a abordagem possa ser contextualizada e prazerosa para o aluno.

Os métodos de abordagem da leitura devem apresentar propostas criativas e contextualizadas, caso contrário a leitura perde o significado para o aluno e passa a ser vista pelo mesmo como algo cansativo e não prazeroso. Não existem fórmulas preparadas que garantam o sucesso do educador em sala de aula quando o trabalho é voltado para a aquisição de leitura.

A leitura nos modifica, contribui no processo de conscientização, onde o aluno constrói um leque de conhecimentos e suas possíveis opiniões. Segundo Freire (2001) “quanto mais conscientizados nos tornamos, mais capacitados estamos para ser anunciadores e denunciadores, graças ao compromisso de transformação que assumimos.”

Aguiar (2001), coloca que a leitura dos contos infantis, por exemplo, [...] é uma possibilidade de descobrir o mundo imenso dos conflitos, das dificuldades, dos impasses, das soluções, que todos atravessamos e vivemos de um jeito ou de outro, através de problemas que vão sendo defrontados, enfrentados (ou não), resolvidos (ou não) pelos personagens de cada história (cada um a seu modo...). E assim consegue esclarecer melhor os nossos problemas ou encontrar um caminho possível para a resolução deles

Ademais, podemos dizer que o futuro da criança depende do como ela vê, interpreta e age sobre o mundo. Sua vivência então está relacionada com a sua capacidade interpretativa que é adquirida com o hábito frequente da leitura.

**REFERÊNCIAS**

AGUIAR, Vera Teixeira de (coord.) **Era uma vez... na escola: formando educadores para formar leitores.** Belo Horizonte. Formato Editorial, 2001.

BRASIL. MEC - **Parâmetros Curriculares Nacionais**- Língua Portuguesa. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília. MEC-SEF, 1998.

ECO, Roberto. **Os limites da interpretação.** São Paulo: Perspectiva, 2000.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler – em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 2000.

FREIRE, Paulo. **Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire/Paulo Freire**. São Paulo: Centauro, 2001.

KLEIMAN, Angela. **Texto e leitor: Aspectos cognitivos da leitura / Angela Kleiman**. 14ª Edição, Campinas, SP – Pontes Editores, 2011.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura/Maria Helena Martins.** São Paulo: Brasiliense, 2004. (Coleção primeiros passos; 74).

MINISTÉRIO DA CULTURA - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. Disponível em: <http://www.bn.br/biblioteca-acional/biblioteca/casa-leitura>

Acesso: 06 jul 2015./

PENNAC, Daniel. **Como um romance/Daniel Pennac**. Tradução Leny Werneck. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.

PETROBRAS. Disponível em: <http://leiabrasil.org.br/>

Acesso: 06 jul 2015.

UNESCO. Disponível em: <http://catedra.tempsite.ws/index.asp?origem=home>

Acesso: 03 jul 2015.

**APÊNDICE I: PROJETOS - CÁTEDRA UNESCO DE LEITURA**

|  |  |
| --- | --- |
| **PROJETOS CÁTEDRA** | **DESCRIÇÃO** |
| [Travessia](http://catedra.tempsite.ws/portal/acoes/projetos/travessia/) | Ciclo de palestras em Educação, Ciência e Cultura, o tripé de atuação da UNESCO. |
| [Biblioteca Temática de Leitura](http://catedra.tempsite.ws/portal/acoes/projetos/projeto_biblioteca_tematica_de_leitura/) | Desenvolvido com patrocínio da FAPERJ, propõe-se à indexação, leitura, análise crítica e produção de resenhas dos três mil títulos nacionais e estrangeiros envolvendo questões relacionadas à teoria da leitura. |
| [O livro, a leitura e as bibliotecas: mapeando os equipamentos voltados para a leitura](http://catedra.tempsite.ws/portal/acoes/projetos/projeto_o_livro,_a_leitura_e_as_bibliotecas:_mapeando_os_equipamentos_voltados_para_a_leitura/) | Busca um melhor planejamento da educação e da cultura no Estado do Rio de Janeiro, financiado pela FAPERJ, tem como objetivo a realização de um mapeamento abrangente dos equipamentos públicos e privados voltados para a leitura de forma a servir de base para um melhor planejamento e avaliação da questão do livro, da leitura e das bibliotecas no Estado do Rio de Janeiro. |
| [Observatório de Projetos e Políticas Públicas no Brasil e na América Latina](http://catedra.tempsite.ws/portal/acoes/projetos/observatorio_de_projetos_e_politicas_publicas_no_brasil_e_na_america_latina/) | O Projeto Observatório de Projetos e Políticas Públicas no Brasil e na América Latina, apoiado pela FAPERJ e em desenvolvimento, objetiva a construção de um espaço de diálogo permanente, que possibilite a visibilidade, a análise e a troca de opiniões sobre o desenvolvimento das políticas públicas de leitura desde a iniciativa da sociedade civil até programas incentivados pelos governos em seus três níveis: federal, estadual e municipal, bem como pelos países da América Hispânica. |
| [Leitura e Cidadania nas UPPs: A leitura como instrumento de pacificação e inclusão social](http://catedra.tempsite.ws/portal/acoes/projetos/leitura_e_cidadania_nas_upps:_a_leitura_como_instrumento_de_pacificacao_e_inclusao_social/) | A poiado pela FAPERJ, está em fase de implementação e objetiva a promover capacitação de jovens moradores do Complexo do Alemão como mediadores de leitura para atuarem em sua comunidade a fim de contribuir para a construção da cidadania e favorecer o desenvolvimento econômico e social, e incentivar à capacidade leitora das famílias na comunidade. |

|  |  |
| --- | --- |
| **PROJETOS CÁTEDRA** | **DESCRIÇÃO** |
| [Ler: verbo em Formação. Da Prática ao mais que Conceito](http://catedra.tempsite.ws/portal/acoes/projetos/ler:_verbo_em_formacao._da_pratica_ao_mais_que_conceito/) | Apoiado pela FAPERJ, propõe-se a produzir vídeos-aulas com práticas de leitura pertinentes respaldadas por teorias de leitura competentes e integradas organicamente através dos conceitos fundamentais para a formação do leitor e do professor leitor. O projeto encontra-se em sua fase inicial de desenvolvimento. |
| Ampliação da Biblioteca Temática de Leitura da Cátedra: por uma nova mentalidade sobre leituras e leitores | Apoiado pela FAPERJ, propõe-se a produzir vídeos-aulas com práticas de leitura pertinentes respaldadas por teorias de leitura competentes e integradas organicamente através dos conceitos fundamentais para a formação do leitor e do professor leitor. O projeto encontra-se em sua fase inicial de desenvolvimento. |
| [BLLIJ Digital](http://catedra.tempsite.ws/portal/acoes/projetos/bllij_digital_/) | [Banco de dados com resenhas críticas de obras de literatura infantil e juvenil. Seu objetivo é apresentar sugestões de práticas leitoras, para fins de mediação de leitura e formação de leitores.](http://catedra.tempsite.ws/portal/acoes/projetos/bllij_digital_/) |
| [Teknóspoiésis](http://catedra.tempsite.ws/portal/acoes/projetos/teknospoiesis/) | [Exposição de multimidiática que leva o público a interagir com as diversas formas de expressão e reflexão poética. A meta é pensar, também, a importância das linguagens, explorando a consciência, influência e inteligência poéticas.](http://catedra.tempsite.ws/portal/acoes/projetos/teknospoiesis/) |
| [Pensa Rio](http://catedra.tempsite.ws/portal/acoes/projetos/pensa_rio/) | É uma pesquisa que visa mapear o perfil leitor dos professores do Ensino Médio do Estado do Rio de Janeiro com o foco de formar professores leitores. O projeto prevê uma pesquisa com professores da rede pública do estado, a fim de traçar seu perfil leitor. A partir desse trabalho de campo, será desenvolvido curso de EAD, de tutoria e orientação digitais, que permita a formação do professor como leitor e mediador, municiando-o de teorias e práticas para a aplicação didático-pedagógica em sala de aula e para o resgate de sua autoestima como leitor, intérprete e formador. |

**APÊNDICE II: PROJETOS - LEIA BRASIL**

|  |  |
| --- | --- |
| **PROJETO LEIA BRASIL** | **DESCRIÇÃO** |
| Programa de leitura Petrobrás – Sergipe | O Programa de Leitura Petrobras começou a atender Sergipe em 2006. O Estado recebe em diversos municípios a visita da biblioteca volante com um acervo de 20 mil livros, além das atividades especiais, encontros com autores e oficinas. O programa busca incentivar a leitura de mundo, além do acesso ao livro, atingindo professores, alunos e toda comunidade escolar. O caminhão percorre os 26 municípios participantes. |
| Programa de leitura Petrobrás – UNBC/ Bacia de Campos | Projeto de incentivo à leitura destinado a crianças, jovens e adultos da rede pública de ensino. Tem como a ênfase na dramaturgia como um instrumento de aquisição da linguagem cênica. |
| Programa de leitura Petrobrás – Repar | Busca incentivar a leitura de mundo, além do acesso ao livro. Professores e alunos participam de encontros com autores e apresentações de contadores de histórias e artistas, além das oficinas. O programa possui três salas de leitura abertas à comunidade. Elas ficam localizadas em Contenda, Araucária e Balsa Nova, no Paraná. São 200 novos livros de literatura por sala, em cada ano, de acordo com os temas trabalhados pelo projeto. |
| Programa de leitura Petrobrás – Refinaria Presidente Bernardes | Busca incentivar a leitura de mundo, além do acesso ao livro. Professores e alunos participam de encontros com autores e apresentações de contadores de histórias e artistas, além das oficinas. São realizados quatro encontros temáticos por ano. As escolas que estão no programa participam, no final do ano, de um concurso de textos produzidos pelos alunos. Além disso, um caminhão-biblioteca faz visitas regulares ás escolas participantes. |

**APÊNDICE III: CASA DA LEITURA**

|  |  |
| --- | --- |
| **PROJETO CASA DA LEITUA** | **DESCRIÇÃO** |
| Conversa com autor | É uma parceria da Casa da Leitura da Fundação Biblioteca Nacional com as Rádios da EBC - Empresa Brasil de Comunicação. É um programa de rádio gravado no auditório da Casa da Leitura. A entrada é franca. |
| Sarau da boca para fora | O Sarau da Boca para Fora é um evento que acontece sempre na última quarta-feira de cada mês, elegendo um homenageado do mundo das letras. |
| Terças culturais | A ação acontece todas as terças na Cada da Leitura com a participação de músicos, autores e entre outros. |